



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** FONOAUDIOLOGIA (450/I)

**Disciplina** 1508/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA I

**Carga Horária:** 68

**Turma** FOII

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Iniciação à discussão de estudo de casos: áreas e campos de atuação do fonoaudiólogo.

### I. Objetivos

- Fortalecer o pertencimento ao ensino superior;
- Identificar o perfil da/o estudante em fonoaudiologia;
- Conhecer áreas e campos de pesquisa e atuação fonoaudiológica;
- Reconhecer e dimensionar, no fazer fonoaudiológico, a inserção das pessoas nos diferentes contextos: social, familiar, histórico e cultural;
- Relacionar saberes próprios da fonoaudiologia a acontecimentos contemporâneos;
- Apurar sensibilidade, criação e consciência estética no sentido de um exercício profissional humanizado.
- Ampliar repertório cultural enquanto sustento e aprofundamento de interações.

### II. Programa

- Estudante universitária/o
- Expectativas, receios, desejos e idealizações;
- Desafios e possibilidades do ensino superior;
- Constituição da/o aluna/o universitária/o.
- Espaços da profissão
- Áreas da Fonoaudiologia;
- Campos de atuação;
- Diferentes contextos socioculturais e suas implicações na prática fonoaudiológica.
- Fonoaudiologia e atualidades:
- Ampliação de conhecimentos gerais – documentos e legislação;
- Textos científicos e jornalísticos;
- Fonoaudiologia na mídia.
- Mediação, acolhimento e cuidado
- Arte como instrumento simbólico de voz e escuta;
- Vivências estéticas na mediação de vínculos e afetos;
- O sensível enquanto fomento de criação, expressão, interação e ressignificação;

### III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. Para tanto, serão priorizados os seguintes percursos:

Aulas interativas e dialogadas;

O ponto de partida das aulas será, essencialmente, uma reflexão em grupo a partir de um dispositivo reflexivo, que pode ser um texto, um vídeo, uma entrevista...

Poderão ser utilizados recursos multimídia, bem como, materiais escritos e artigos científicos;

As produções escritas das/dos alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais;

As/os estudantes serão incentivadas/os a realizarem pesquisas e leituras de livros e artigos científicos referentes à temática da disciplina;

Poderão ocorrer trabalhos como apresentação de seminários, estudos coletivos, narrativas orais e escritas, vídeos e/ou diários;

Haverá a produção de um memorial individual a fim auxiliar a reflexão pessoal e a construção da identidade universitária/profissional de cada estudante;

Serão promovidas entrevistas com profissionais e estudantes de Fonoaudiologia para apresentação e discussão acerca de suas áreas de atuação, pesquisa e percurso profissional e/ou acadêmico.

### IV. Formas de Avaliação

Forma

A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e vivências propostas; Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;

Haverá espaço para cada estudante realizar constantes autoavaliações e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;

O conceito anual será resultado da somatória simples dos conceitos atribuídos a todas as vivências avaliativas realizadas durante o primeiro e o segundo semestre;

Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;

Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1508/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	

## PLANO DE ENSINO

As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência;

As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora;

As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;

Haverá uma avaliação (composta por diferentes instrumentos como: material audiovisual, texto escrito; seminário em grupo), por semestre, com valor total de 10 pontos;

A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa terá uma segunda oferta de entrega;

A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado;

Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.

Critérios

Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;

Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;

Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;

Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;

Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;

Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a realização da atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.

Instrumentos

Poderão ser contemplados:

Leituras críticas;

Relatos escritos;

Dinâmicas lúdicas;

Seminários em grupo;

Rodas de conversa;

Releituras de músicas, obras, filmes, fotografias;

Diálogos temáticos;

Construções poéticas;

Portfólio;

Memorial.

---

## V. Bibliografia

### Básica

BARBOSA, J.G.; HESS, R. O diário de pesquisa 18: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília - DF: Liber Livro, 2010.

BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARTHES, R. Aula. Aula inaugural da cadeira de Semiologia Literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. São Paulo: Cultrix, 1978.

BARTHES, R. O grão da voz: entrevistas 1962-1980. Tradutor: Tereza Menezes. Lisboa: Edições, 1981.

FROTA, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GOLDFELD, M. Fundamentos em fonoaudiologia: linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

LACERDA, C.B.F. de; PANHOCA, I. (Orgs.). Tempo de fonoaudiologia. Taubaté SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 1998.

MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MARCOLINO, J. Perspectivas atuais em fonoaudiologia: refletindo sobre ações na comunidade. São José dos Campos: Pulso, 2010.

PINHO, S.M.R. Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### Complementar

ARAÚJO, R.B.de; SOARES, L.S.D. Práticas em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

CASENOTE, Gabriela Fabian Nespolo; MERHY, Emerson Elias. Tenda do conto: reflexões da experiência do encantamento no trabalho em saúde. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 20, n. 47, p. 178-189, abr. 2020. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2020000100014](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2020000100014). Acesso em 13 jun. 2022.

COLI, J. O que é arte. 15 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

COSTA, L. C. As operações fotográficas na poética do arquivo. Studium, Campinas, n. 31, inverno 2010. Disponível em: <https://www.studium.iar.unicamp.br/31/4.html>. Acesso em: 29/04/2020.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1508/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	

## PLANO DE ENSINO

COSTA, T. L. Cuidado em saúde e arte na percepção de estudantes de fonoaudiologia. 2016. Tese (Doutorado em Fissuras Orofaciais) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, 2016. doi:10.11606/T.61.2016.de-18102016-173747. Acesso em: 2021-03-31.

DANTAS, V. L. de A. ; PARO, C. A. ; CRUZ, P. J. S. C. . Educação popular em saúde, arte e múltiplas linguagens. Revista de Educação Popular, [S. l.], p. 298–311, 2020. DOI: 10.14393/REP-2020-56011. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/56011>. Acesso em: 13 jun. 2022.

EPS EM MOVIMENTO. Caixa de Afecções. 2014. Disponível em: <http://eps.otics.org/material/entrada-experimentacoes/arquivos-em-pdf/caixa-de-afeccao>. Acesso em: 29/04/2020.

FERREIRA, L.P. (Org); BEFI-LOPES, D.M. (Org); LIMONGI, S.C.O. (Org). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo, SP: Roca, 2004.

LOPES FILHO, O. Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005.

MARCHESAN, I.; ZORZI, J. Tópicos em fonoaudiologia: 2002/2003. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

MARCHESAN, I.Q.; ZORZI, J.L.; GOMES, I.C.D. Tópicos em fonoaudiologia: 1997/1998. São Paulo: Lovise : CEFAC, 1998.

MARCHESAN, I.Q.; ZORZI, J.L.; GOMES, I.C.D. Tópicos em fonoaudiologia: 1996. São Paulo: Lovise, 1996.

MARCHESAN, I.Q. Tópicos em fonoaudiologia: 1995. São Paulo: Lovise, 1995.

MARCHESAN, I.Q. Tópicos em fonoaudiologia: 1994. São Paulo: Lovise : CEFAC, 1994. 237

MERHY, E. E. O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde. São Paulo: CINAEM; 1999. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2103.pdf>. Acesso em: 29/04/2020.

PARO, C.A.; SILVA, N.E.K. Teatro do oprimido e promoção da saúde: tecendo diálogos. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 471-493, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/tes/a/mF4GRdFTjHqjLHhVymqhx/f/?lang=pt>. Acesso em: 13/06/2022.

PENA - CASANOVA, J. Manual de fonoaudiologia. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

PEREIRA, M. V. O limiar da experiência estética: contribuições para pensar um percurso de subjetivação. Pro-Posições, v. 23, n. 1 (67), p. 183-195, jan./abr., 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/sQFMpDZ3pfqhFYjwQVmlVQL/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 08 de jul. 2019.

PEREIRA, M. V. Contribuições para entender a experiência estética. Revista lusófona de educação, v.18, n.18, p.111-123, dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.ulsofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/2566>. Acessado em 20 de abril de 2020.

ZANELLA, A.V. et al. Relações estéticas, atividade criadora e constituição do sujeito: algumas reflexões sobre a formação de professores(as). Cadernos de psicopedagogia, v.6; n.10; São Paulo, 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-10492006000100002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-10492006000100002). Acessado em 13/06/2022.

Artigos científicos atuais, de periódicos nacionais, selecionados pelo docente responsável.

Textos diversos abordando estética, arte, diferentes artistas e obras.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09/22  
**Data:** 20/07/2022